



CARACTERIZAÇÃO DAS ANEMIAS EM FELINOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA ULBRA (CANOAS/RS)

DUARTE, Kimberli de Oliveira¹; ALLGAYER, Mariangela da Costa².

Palavras-chave: Hematologia; gatos; macrocitose; microcitose

A anemia é uma síndrome frequente na rotina clínica. Sua classificação é realizada através dos índices Volume Corpuscular Médio (VCM) e Concentração da Hemoglobina Corpuscular Média (CHCM). O VCM classifica a anemia de acordo com o tamanho celular, em microcítica, normocítica ou macrocítica. Enquanto o CHCM classifica a anemia de acordo com a quantidade de hemoglobina corpuscular, em hipocrômica ou normocrômica. De acordo com a literatura, a anemia mais comum é a normocítica normocrômica. Objetivou-se estudar a prevalência das anemias em felinos atendidos no Hospital Veterinário da Ulbra, no período de outubro de 2020 até agosto de 2021. Foram selecionados 72 felinos, 42 fêmeas e 30 machos. Os parâmetros de seleção dos animais eram, pelo menos, um dos seguintes: eritrócitos $<5,0 \times 10^6/\mu\text{L}$, hemoglobina $<8\text{g/dL}$ e/ou hematócrito $<24\%$. Para a classificação das anemias utilizou-se como referência o VCM de 37 – 49fL e CHCM de 30 – 36g/dL. O programa Microsoft Excel[®] (2019) foi usado para o tratamento dos dados analisados. Nos animais estudados, as anemias mais frequentes encontradas foram: normocítica normocrômica (29,17%), macrocítica hipocrômica (23,61%), normocítica hipocrômica (22,22%), microcítica normocrômica (11,11%), microcítica hipocrômica (6,94%) e macrocítica normocrômica (6,94%). Conforme o tamanho celular (VCM), a normocitose foi mais prevalente (51,39%), seguida da macrocitose (30,56%) e microcitose (18,06%). Segundo o a quantidade de hemoglobina celular (CHCM), a hipocromia foi mais prevalente (52,78%) do que a normocromia (47,22%). Os dados apresentados demonstram a prevalência das anemias normocíticas normocrômicas corroborando com a literatura consultada.

¹Residente em patologia clínica veterinária na Universidade Luterana do Brasil.

²Professora do curso de medicina veterinária na Universidade Luterana do Brasil.
kimberli.duarte@gmail.com